

Novamente Limpa

Dawn Nelson
(Baseado numa história verdadeira)

Esta história aconteceu nos EUA.

Enquanto estava na água com o pai, a Emily sorriu. Há semanas que esperava por este dia! O seu coração batia com força porque ela nunca tinha ficado debaixo de água antes. Mas, ela sentia-se tão empolgada por estar a ser batizada tal como Jesus Cristo.

Ela fechou os olhos e ouviu o pai a dizer a oração batismal. Depois tapou o nariz, permaneceu com os olhos fechados e dobrou os joelhos enquanto o pai a mergulhava na água.

O pai levantou-a logo e a água começou a escorrer por ela toda. A Emily teve de limpar os olhos, mas estava a sorrir. Sentia-se diferente agora. Foi invadida por um sentimento novo e feliz. Ela queria continuar a senti-lo sempre!

O pai abraçou-a calorosamente. *Eu sei como manter este sentimento bom*, pensou a Emily. *Tudo o que tenho de fazer é escolher o que é certo e ser como Jesus Cristo!* Ela tinha a certeza de que conseguiria fazê-lo.

Quando chegaram a casa, a Emily saiu a correr do carro até à porta da frente. Tal como o seu irmão de quatro anos, o Jonah. Quando a Emily chegou à porta e começou a abri-la, o Jonah agarrou-lhe a saia e puxou-a para trás com força.



Eu nem sequer
fui capaz de
escolher o certo
por um dia!
Pensou a Emily.



— Não faças isso! — gritou a Emily. Tirou-lhe a saia das mãos e depois barrou-lhe o caminho para que ele não conseguisse entrar primeiro. Ela estava tão zangada!

De repente, ela “congelou” e foi invadida por um sentimento terrível. Desviou-se do caminho e deixou o Jonah entrar a correr.

— Desculpa! — disse ela ao Jonah. Tinha acabado de fazer uma escolha errada. O Salvador não teria gritado com ele. Como é que ela já tinha feito uma asneira? O seu novo sentimento de felicidade tinha desaparecido.

Estraguei tudo, pensou ela. *Eu nem sequer fui capaz de escolher o certo por um dia!*

E no dia seguinte era domingo. Enquanto a Emily se preparava para ir à igreja, ela refletiu sobre a

forma como tinha gritado com o Jonah. Continuava a sentir-se mal.

Durante a reunião sacramental, o bispo pediu à Emily que fosse até à frente. Ela ia ser confirmada. Isso significava que iria receber o dom do Espírito Santo. Ela sentou-se numa cadeira. O pai colocou gentilmente as mãos sobre a sua cabeça.

A Emily fechou os olhos quando o pai começou. Ouvia-o dizer as palavras: “Recebe o Espírito Santo”.

Depois, continuou a ouvir.

— Emily, não te esqueças que, graças a Jesus Cristo, podes arrepender-te quando fizeres uma escolha errada — disse o pai. — Sempre que tomares o sacramento, podes lembrar-te do convénio que fizeste quando foste batizada. Podes prometer que vais segui-Lo novamente.

Quando o pai terminou a bênção, a Emily sentia-se feliz e em paz. Ela sabia que o Espírito Santo estava a dizer-lhe que tudo ficaria bem. Que não havia problema de ela não ser perfeita. Graças a Jesus Cristo e à Sua Expição, ela podia arrepender-se e ser perdoada! Ela estava arrependida de ter gritado com o Jonah, e o Pai Celestial sabia que ela continuaria a esforçar-se para escolher o certo.

A Emily esboçava um sorriso enquanto ela e o pai voltavam para os seus lugares. A seguir vinha o sacramento, e a Emily estava ansiosa por tomá-lo. ●



“Quando embarcamos no caminho do convénio através do batismo, posso imaginar o Pai Celestial a dizer [. . .] a cada um de nós: ‘Tu és o meu filho querido, em quem me deleito. [Continua].’”

Dale G. Renlund, “Aceder ao Poder de Deus através de Convénios”, conferência geral, abr. 2023.